

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Instituto de Estudos Sociais e Políticos
Programa de Pós-graduação em Sociologia
Proposta de Programa de disciplina – 2020.1
Eugênia Motta

Título: Cidades e mercados

Ementa

Esta é uma disciplina de sociologia e antropologia da economia centrada em temas e questões ligados à constituição das cidades, à vida urbana e às principais questões públicas que envolvem esses espaços. Com uma longa tradição na história de ambas disciplinas, os chamados estudos sociais da economia se dedicaram a refletir sobre as formas pelas quais pessoas e grupos sociais se mobilizam praticamente no provimento dos meios necessários à sobrevivência, assim como sobre as concepções e teorias que emergem com e sobre essas atividades. Tendo despertado a curiosidade de intelectuais de diversas disciplinas e tradições teóricas, há séculos a economia ocupa o centro também do debate político.

A existência de cidades depende de condições específicas, entre elas a de mercados que permitem que muitas pessoas se concentrem em espaços relativamente pequenos. Ao mesmo tempo, muitos mercados, formas de circulação de dinheiro, substâncias, objetos e pessoas só são possíveis tendo as cidades como infraestrutura fundamental. Hoje, com grande parte da população mundial vivendo em cidades, as dinâmicas sociais desses espaços densamente ocupados se tornaram o principal foco das análises sobre o que se chama de globalização ou neoliberalismo e suas consequências, como a desigualdade e a pobreza. A proposta do curso se encontra na interseção entre os estudos sobre economia e os estudos sobre a vida urbana e tratará, portanto, de questões sociológicas e políticas centrais.

O objetivo da disciplina é apresentar os estudos sociais da economia aos jovens pesquisadores por meio dos estudos sobre a conexão entre economia e urbanidade com foco nos principais temas e problemas contemporâneos em torno da vida nas cidades. As primeiras aulas do curso serão dedicadas ao debate histórico sobre a construção recíproca entre cidades e mercados. A segunda parte será organizada por temas e será dedicada principalmente a estudos e questões teóricas e políticas brasileiras e latino-americanas.

Proponho que o curso seja dedicado também à discussão metodológica, desde a circunscrição dos objetos de pesquisa até aos desafios da pesquisa empírica nas cidades. Esse será um tema transversal da disciplina, em que os alunos serão estimulados a identificar nos

textos propostos e problemas dessa ordem e relacioná-los ao seu próprio trabalho de pesquisa.

Dos debates poderão se beneficiar os alunos que se dedicam a temas diretamente relacionados à bibliografia que será discutida, evidentemente, mas também aqueles que realizam pesquisa de campo na cidade e sobre questões urbanas que, necessariamente, se encontram em relação com atividades, atores e questões econômicas.

Ao longo do curso os participantes, além de apresentarem textos e contribuírem com reflexões a partir de seu próprio trabalho, construirão, com um meio adequado a ser escolhido, um relatório colaborativo com o mapeamento de questões e registro dos principais pontos discutidos em sala de aula. Essa é uma proposta experimental com objetivo de sistematizar a produção coletiva ao longo do semestre.

Programa (provisório)

PARTE I

Sociologia e Antropologia da Economia

GUIMARÃES, Nadya; VERETA-NAHOUM, André. (2017), “Apresentação: Explorando os sentidos sociais da economia”. *Tempo Social*, 29(1), 1-22. <https://doi.org/10.11606/0103-2070.ts.2017.125380>

MOTTA, Eugênia; NEIBURG, Federico, RABOSSO, Fernando; MÜLLER, Lúcia. (2014), “Foreword – Ethnographies of Economy/ics: Making and Reading”. *Vibrant | Brazilian Anthropology*, 11(1), pp. 50-55.

Disponível em: <http://www.vibrant.org.br/issues/v11n1/eugenia-motta-federico-neiburg-fernando-rabossi-and-lucia-muller-foreword-ethnographies-of-economyics-making-and-reading/>

NEIBURG, Federico. (2010), “Os sentidos sociais da economia”. In: Dias Duarte, L. F. e Benedito Martins, C. (orgs.), *Antropologia. Horizontes das Ciências Sociais no Brasil*. São Paulo: Anpocs / Ciência Hoje / Discurso Editorial / Barcarolla, pp. 225-258.

ZELIZER, Viviana. (2013), *Economic lives: How culture shapes the economy*. Princeton: Princeton University Press.

ÇALISKAN, Koray; CALLON, Michel. (2009), “Economization, part 1”. *Economy and Society*, 38(3): 369-398.

Os mercados e a urbanidade

AGIER, Michel. Do Direito à Cidade ao Fazer-Cidade. O Antropólogo, a Margem e o Centro. Mana, Rio de Janeiro, v. 21, n. 3, p. 483-498, Dec. 2015.

Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93132015000300483&lng=en&nrm=iso>.

BRAUDEL, Fernand. (1987), A dinâmica do capitalismo. Rio de Janeiro: Rocco.

BRAUDEL, Fernand. (1998), Civilização material, economia e capitalismo. Séculos XV-XVIII. São Paulo: Martins Fontes.

FONTAINE, Laurence. (2014), Le marché. Histoire et usages d'une conquête sociale. Paris: Gallimard.

MUMFORD, Lewis. (1991), A Cidade na História. São Paulo: Martins Fontes.

PIRENNE, Henri. (1989), As cidades da idade média. Editora Europa America.

SIMMEL, Georg. (2005), As grandes cidades e a vida do espírito (1903). Mana, v. 11, n. 2, p. 577-591, 2005.

PARTE II

Pobreza e desigualdade

AUYERO, Javier. Poor people politics. Duke University Press

GAGO, Veronica. (2018), A razão neoliberal: economias barrocas e pragmática popular.

LEWIS, Oscar. (1969). Antropología de la pobreza: cinco familias. México: Fondo de Cultura Económica.

VENKATESH, Sudhir. (2006), Off the books: the underground economy of the urban poor -

Mercados de/na rua

CROSS, John. (1998), Informal Politics: Street Vendors and the State in Mexico City. Stanford (California): Stanford University Press.

PERELMAN, Mariano. (2017), "Pensando la desigualdad urbana desde el trabajo

callejero". In: M. D. Perelman; M. Boy (Eds.). *Fronteras en la ciudad:(Re)producción de desigualdades y conflictos*. Buenos Aires: Teseo, pp. 19-44.

RABOSSI, Fernando. (2011), "Negociações, associações e monopólios: a política da rua em Ciudad del Este (Paraguai)". *Etnográfica* 15(1): 83-107.

SMART, Josephine. (1989), *The Political Economy of Street Hawkers in Hong Kong*. Centre of Asian Studies: University of Hong Kong.

Trabalho

DE ARAUJO SILVA, Marcella Carvalho. (2017), "Notas etnográficas sobre o empreendedorismo em favelas cariocas", *Etnográfica* [Online], vol. 21 (3) | 2017, Online desde 24 março 2018, consultado em 16 janeiro 2020. URL : <http://journals.openedition.org/etnografica/5056> ; DOI : 10.4000/etnografica.5056

MACHADO DA SILVA, Luiz Antonio; LEITE LOPES, José Sergio. (1979), "Estratégias de trabalho, formas de dominação na produção e subordinação doméstica de trabalhadores urbanos". In: LOPES, José Sérgio Leite et al. *Mudança social no Nordeste: a reprodução da subordinação*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, pp.9-40.

TELLES, Vera da Silva. (2006). *Mutações do trabalho e experiência urbana*. *Tempo Social*, 18(1), 173-195. <https://dx.doi.org/10.1590/S0103-20702006000100010>

Mercados imobiliários e o valor das casas

ABRAMO, Pedro. (2009), "O mercado informal do solo em favelas e a mobilidade residencial dos pobres nas grandes cidades: um marco metodológico". *Favela e mercado informal: a nova porta de entrada dos pobres nas cidades brasileiras*. Porto Alegre, ANTAC. Coleção Habitare. (https://issuu.com/habitare/docs/colecao_10)

CAVALCANTI, Mariana. (2010), "Sem morro, varandão, salão, 3dorms: a construção social do valor em mercados imobiliários 'limiães'". *Antropolítica: Revista Contemporânea de Antropologia*, v. 1, n. 28, 2010.

MOTTA, Eugênia. (2014), "Houses and economy in the favela". *Vibrant*, 11(1):118.158.

SANTORO, Paula Freire; ROLNIK, Raquel. (2017), "Novas frentes de expansão do complexo imobiliário-financeiro em São Paulo". *Cad. Metrop.*, São Paulo, v. 19, n. 39, pp. 407-431. <http://revistas.pucsp.br/metropole/article/view/2236-9996.2017-3903>

VALLADARES, Licia. (1978), *Passa-se uma casa: análise do programa de remoção de favelas do Rio de Janeiro*. Zahar Editores.

Transporte

CAMPOS, Marcos. (2016), "O mercado de viagens e as disputas em torno das linhas de ônibus". *Novos Estudos Cebrap*, 35 (2): 35-53.

http://novosestudos.uol.com.br/wp-content/uploads/2017/09/03_MarcosCampos_dossie_105_p34a53.pdf

HIRATA, Daniel. (2011), "Produção da desordem e gestão da ordem: Notas para uma história recente do transporte clandestino em São Paulo". *Dilemas - Revista de Estudos de Conflito e Controle Social*, 4 (3): 441-465.

<https://revistas.ufrj.br/index.php/dilemas/article/view/7244>

PERELMAN, Mariano. (2017), "Vender nos ônibus. Os Buscas na cidade de Buenos Aires, Argentina". *Tempo Social*, 29 (1): 69-87.

<http://www.revistas.usp.br/ts/article/view/124659/127488>

Ilegalidade e ilegalismos

FELTRAN, Gabriel. (2019), "Economias (i)lícitas no Brasil: uma perspectiva etnográfica". *Journal of Illicit Economies and Development*, 1(2). DOI: <https://doi.org/10.31389/jied.28>

MISSE, Michel. (2002), "Rio como um bazar: a conversão da ilegalidade em mercadoria política." *En Insight Inteligência* 3(5): 12-16.

TELLES, Vera da Silva; HIRATA, Daniel Veloso.(2010), "Ilegalismos e jogos de poder em São Paulo." *Tempo Social*, 22(2): 39-59.

TELLES, Vera da Silva; HIRATA, Daniel Veloso. (2007), *Cidade e práticas urbanas: nas fronteiras incertas entre o ilegal, o informal e o ilícito*. *Estudos avançados*, v. 21, n. 61, p. 173-191, 2007.

ZALUAR, Alba. (1996), "A globalização do crime e os limites da explicação local". In: VELHO, Gilberto & ALVITO, Marcos (orgs.). *Cidadania e violência*. Rio de Janeiro, Editora da FGV/Editora da UFRJ, pp. 48-68.

Comércio de drogas proibidas

GRILLO, Carolina. (2008), "O 'morro' e a 'pista': Um estudo comparado de dinâmicas do comércio ilegal de drogas". *Dilemas - Revista de Estudos de Conflito e Controle Social*, 1(1), 127-148. Recuperado de <https://revistas.ufrj.br/index.php/dilemas/article/view/7137>

HIRATA, Daniel; GRILLO, Carolina. (2017), "Sintonia e amizade entre patrões e donos de morro: perspectivas comparativas entre o comércio varejista de drogas em São Paulo e no Rio de Janeiro". Tempo Social, 29(2), 75-97. <https://doi.org/10.11606/0103-2070.ts.2017.125494>

Mercados artísticos

CAMPOS, J. P. de L. (2017). Circuito-circunscrito: Apontamentos sobre arte de rua e a viração de poetas no Rio de Janeiro. PROA Revista De Antropologia E Arte, 2(7), 159 - 176. Recuperado de <https://www.ifch.unicamp.br/ojs/index.php/proa/article/view/2885>

DABUL, Lígia Maria de Souza. (2014), "Fim de linha na arte: pintores retratistas de rua". In: Revista Maná, 2014, pp. 39 – 61.